

GUIA DO EJA

A Educação de Jovens e Adultos - EJA é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal em 2002 que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada. Permite que o aluno retome os estudos e os conclua em menos tempo e, dessa forma, possibilitando sua qualificação para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho.

- EJA tem seu surgimento numa sociedade permeada pelos embates políticos no contexto de uma sociedade formada por classes sociais distintas. Nesse sentido, a educação como direito social público e subjetivo foi historicamente negada àqueles que vivem da venda como sua forma de trabalho. Dessa forma, este artigo tem como objetivo discorrer sobre a trajetória histórica da EJA no Brasil. Assim, a metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica e documental, trata-se de estudo de abordagem qualitativa. Dito isso, buscamos suporte teórico nos estudos de Ribeiro (1993), Eugênio (2004), Gohn (1997), Costa Neto (2009) e outros.

QUAL O PUBLICO ALVO DO EJA? importante quanto o direito à escola é garantir que todos aprendam com uma educação de qualidade. Neste sentido, não são os nossos sistemas educacionais que tem direito a certos tipos de alunos. É o sistema escolar de um país que tem que se ajustar para satisfazer as necessidades de todos os alunos. É necessário tornar a aprendizagem mais significativa para todos, terem propostas alternativas que estejam comprometidas com uma educação de qualidade para esses jovens e adultas. Segundo MOACIR GADOTTI Os jovens e adultos trabalhadores lutam par superar suas condições de vida (moradia, saúde, alimentação, transporte, emprego, etc) que estão na raiz do problema do analfabetismo. O desemprego, os baixos salários e as péssimas condições de vida comprometem os seus processo de alfabetização... O analfabetismo é a expressão de pobreza, conseqüência inevitável de uma estrutura social injusta.

O QUE OS DOCUMENTOS OFICIAIS (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, LEI DE DIRETRIZES E BASES, PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO). Compreendendo a educação como um importantíssimo meio de desenvolvimento humano, capaz de se manifestar em diversos ambientes bem como o ambiente familiar, escolar e outros diversos espaços não formais que proporcionam a troca de saberes, percebemos como ela se atrela ao mundo do trabalho, visto que participar de experiências educativas possibilita ao homem exercer e se beneficiar com os deveres e direitos do cidadão. Nesse sentido, a escola como espaço de ensinoaprendizagem desempenha um importante papel social, onde além de orientar e instruir os indivíduos através de conteúdos disciplinares, conduz estes mesmos sujeitos para participarem das ocupações sociais ao longo da vida. Nosso interesse por este estudo surgiu a partir de inquietações sobre as necessidades da população menos favorecida a ter o acesso ao direito básico, ao saber: a educação. Nesse contexto, elegemos a Educação de Jovens e Adultos - EJA como objeto de estudo.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO PARA A EJA? O

processo de avaliação, na realidade, é indispensável na prática pedagógica. Se os educadores a utilizam adequadamente tornar-se-á um dos recursos mais importante no processo ensino-aprendizagem por possibilitar ao professor reformular, prosseguir ou até mesmo cancelar seu planejamento e consequentemente transformar sua prática pedagógica (DIAS, 2015, p.100).

O foco deste estudo é prestar uma contribuição sobre a natureza e a eficiência do processo avaliativo desenvolvido no EJA, através de uma perspectiva teórica. O método escolhido, portanto, é a pesquisa bibliográfica, com ênfase para abordar o processo avaliativo e a educação de jovens e adultos da perspectiva da pedagogia libertadora promovida por Paulo Freire. A avaliação é um processo de apoio para o professor obter a justa medida da eficiência de sua metodologia e do grau de aprendizado de seus alunos, como instrumento de apoio ela tanto pode ser utilizada para fomentar a aprendizagem promovendo a verdadeira construção do conhecimento, quanto servir como mera ferramenta classificatória para

atribuições de notas em um sistema mais preocupado com a atribuição de médias e estatísticas do que com uma educação democrática e de qualidade.

QUE MATERIAIS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PODEM SER UTILIZADAS NO EJA?

A leitura é uma atividade social e o educador precisa levar em consideração essa concepção, pautando suas atividades na prática dialogada, em que ele passa a atuar como mediador da aprendizagem, em que não somente educa, mas também é educado, mantendo uma relação de troca de conhecimentos com seus educandos e o material didático utilizado para leitura de qualidade é essencial para o andamento do processo. Este trabalho tem como objetivo analisar as potencialidades e as dificuldades encontradas pelos mediadores de leitura em relação aos materiais didáticos da EJA, no município de Conde-PB. A pesquisa, de natureza qualitativa, baseou-se na aplicação de um questionário, com questões objetivas e subjetivas, junto aos professores que atuam na 1ª e 2ª etapas da EJA do município de Conde, por meio do qual puderam ser apreciados os conteúdos dos materiais didáticos. Na análise dos resultados, observou-se que o principal material didático utilizado é o livro didático.